

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em queda, com exceção à bolsa de Frankfurt, que fechou estável. Os investidores estão reagindo ao aumento das taxas de juros dos EUA, que passaram de 1,5% para 1,75%. O FED sinalizou que, no curto prazo, terá uma postura mais tolerante quanto à inflação dos EUA, a qual não dá sinais de aceleração. Assim, a expectativa é de que o FED aumente as taxas de juros de forma mais gradual. Entretanto, uma postura mais leve do FED no curto prazo pode indicar um prolongamento dessa política monetária até 2020, contrariando as previsões dos investidores, que esperavam o término desse ciclo já em 2019.

Bovespa: (0,97%; 84.976pts): A Bovespa fechou em alta. Com o alívio causado pelo anúncio do FED, os investidores brasileiros ficaram mais confiantes com o futuro do cenário econômico mundial e, assim, passaram a se expor mais ao risco. As perspectivas de crescimento econômico norte-americano impulsionaram as commodities no mercado internacional, com destaque para o minério de ferro e o petróleo. Com isso, as ações da Petrobras e da Vale mostraram forte valorização. Além disso, os avanços das negociações entre Boeing e Embraer também incentivaram o fechamento em alta, que só não foi maior devido à cautela dos investidores à espera do Copom.

Câmbio: (-1,28%; R\$ 3,26) – O Dólar fechou em forte queda frente ao Real, seguindo o movimento de desvalorização da moeda norte-americana nos mercados internacionais. Com a expectativa de gradualismo na política monetária norte-americana, os investidores ficaram mais tranquilos quanto ao posicionamento do FED e, assim, se dispuseram a investir em outras moedas.

Juros (JAN 20): (-0,04%; 7,38%) – Os juros futuros fecharam em baixa, seguindo a desvalorização do Dólar e as repercussões da reunião do FED. A expectativa de corte de 0,25% da taxa Selic para 6,5%, que no final da sessão ainda não tinha sido divulgada, também influenciou esse movimento.

Petróleo Brent (MAI 18): (3,35%; US\$ 69,76) – O preço do barril de petróleo terminou a sessão com forte alta. Essa valorização mostra a reação dos investidores à divulgação do DoE, que apontou uma queda inesperada de 2,622 milhões de barris de petróleo nos estoques norte-americanos. As expectativas eram de uma alta de 2,4 milhões de barris.